

Teologia e Sociedade



Vanessa Milani Ratusznei

Atividade Somativa 2

Eu x Sagrado

Como uma jovem cristã praticante, proveniente de uma família também cristã, desde a minha infância fui incentivada a frequentar a igreja católica. Confesso que, na minha juventude, não comprehendia inteiramente a razão de participar da missa regularmente, todos os fins de semana, por exemplo. No entanto, à medida que cresci e amadureci, a religião e o sagrado tornaram-se cada vez mais essenciais em minha vida, especialmente quando tive que enfrentar a depressão.

Apesar de frequentar a igreja regularmente, não me considerava uma pessoa de muita fé no início, talvez por não compreender completamente o significado disso para mim. A experiência da depressão veio como uma provação, revelando quão crucial era a fé em Deus e Jesus para a minha saúde mental, assim como os valores e princípios ensinados pela igreja católica.

Eu x Sagrado

Acreditar na onipresença, onisciência e onipotência de Deus é reconfortante para aqueles que, como eu, se sentem profundamente sós. A convicção de que Ele nos ama apesar de nossos defeitos também suaviza a sensação de vazio e angústia que a depressão pode causar. Hoje, enquanto continuo a lidar com a depressão e ansiedade, não consigo mais imaginar minha vida sem recorrer às minhas crenças para regularizar meu estado emocional.

Atualmente, a religião e a fé são o suporte vital necessário para equilibrar minha saúde mental e espiritual. Elas representam o alicerce dos meus valores e princípios, orientando minhas decisões e auxiliando-me na jornada da vida.

Ciência x Fé x Tecnologia

Quanto à relação entre ciência, fé e tecnologia, é fácil estabelecer uma conexão entre ciência e tecnologia, uma vez que ambas mantêm uma relação de dependência, visto que a tecnologia necessita da ciência para seu desenvolvimento. Neste contexto, abordarei especificamente a relação entre fé e ciência, considerando que a tecnologia está intrinsecamente ligada à ciência.

Em primeiro lugar, na minha perspectiva, ciência e fé não são necessariamente antagônicas, embora também não sejam interdependentes; elas podem coexistir harmoniosamente. De maneira simplificada, entendo que a ciência abrange aquilo que o ser humano pode observar e explicar empiricamente, enquanto a fé abrange aspectos que escapam à explicação empírica. Em outras palavras, quando a ciência encontra seus limites, que são inerentes a ela, a fé transcende o racional, explorando aspectos que não possuem limites tangíveis.

Ciência x Fé x Tecnologia

Assim, ambas possuem a característica de buscar razões para fenômenos, mas o fazem de maneiras distintas, utilizando ferramentas diferentes. Portanto, acredito que um indivíduo pode seguir tanto a ciência quanto a fé, pois, quando a ciência não consegue oferecer uma explicação completa, a fé está presente para preencher essa lacuna e proporcionar uma compreensão mais abrangente.

Essa coexistência permite uma abordagem mais completa e enriquecedora para a compreensão do mundo, combinando a objetividade da ciência com a subjetividade da fé, preenchendo lacunas e oferecendo uma perspectiva mais ampla sobre a complexidade da existência humana.

Religião x Mundo Melhor

Quando as práticas religiosas são guiadas pela compreensão, aceitação e respeito mútuos, desdobram-se em uma força poderosa capaz de inspirar a cooperação global e a construção de sociedades mais justas e compassivas. Nesse contexto, a compreensão implica em reconhecer e respeitar as diferentes crenças e tradições, e a aceitação, por sua vez, transcende a mera tolerância, abraçando a riqueza que a diversidade religiosa oferece.

O respeito mútuo cria um terreno fértil para o diálogo inter-religioso, promovendo a troca de ideias, valores e experiências. Esse diálogo não apenas destaca as semelhanças entre diferentes tradições, mas também ajuda a superar mal-entendidos e estereótipos que muitas vezes alimentam conflitos. Ao cultivar um ambiente de respeito mútuo, as práticas religiosas se tornam agentes de construção de pontes, unindo pessoas além das barreiras religiosas e físicas.

Religião x Mundo Melhor

Essa abordagem colaborativa transcende as fronteiras das comunidades locais, estendendo-se à cooperação global. Ao unir esforços em questões como justiça social, combate à pobreza e preservação do meio ambiente, as práticas religiosas podem se tornar forças catalisadoras para a transformação positiva em escala global. A ética comum que permeia muitas tradições religiosas oferece um terreno sólido para a defesa dos direitos humanos, o combate à discriminação e a promoção da igualdade.

Em suma, as práticas religiosas podem nutrir a colaboração global e contribuir para a construção de sociedades mais justas e compassivas, fortalecendo laços entre diferentes comunidades, oferecendo uma visão inspiradora de como a diversidade religiosa pode ser uma força unificadora na busca por um mundo mais humano e solidário.

Eu x Mundo Melhor

Viver uma experiência religiosa católica pode inspirar ações concretas que contribuem para a construção de um mundo melhor.

Nessa perspectiva, a prática de realizar trabalhos voluntários emerge como uma expressão tangível do chamado cristão à caridade e ao amor ao próximo. Ao dedicar tempo e esforço para ajudar aqueles que mais necessitam, os indivíduos católicos não apenas aliviam o sofrimento imediato, mas também promovem uma cultura de solidariedade e compaixão.

Além do engajamento direto, a vivência católica pode influenciar as decisões diárias, particularmente no âmbito do consumo. Optar por um consumo "inteligente" e sustentável, pautado pela consciência dos impactos sociais e ambientais, reflete a preocupação com a preservação da criação e o respeito pela dignidade humana.

Eu x Mundo Melhor

Isso implica em escolhas éticas, como preferir produtos de empresas que seguem práticas responsáveis, evitando aqueles associados a exploração ou degradação ambiental.

No contexto econômico, a Doutrina Social da Igreja Católica destaca a importância de um sistema que promova a justiça e o bem comum. Portanto, tomar decisões que contribuam para um sistema econômico mais justo e equitativo é uma extensão natural dessa vivência religiosa. Isso inclui apoiar políticas e práticas que buscam reduzir as disparidades sociais e econômicas, promovendo uma distribuição mais equitativa dos recursos.

O que esperar no *Futuro...*



Objetivos e Sonhos

Profissional

- ✓ Home office
- ✓ Empresa internacional
- ✓ Salário 20 mil por mês
- ✓ Tecnologia da Informação

Pessoal

- ✓ Casada
- ✓ Filho ou filhos
- ✓ Financeiramente estável
- ✓ Casa própria
- ✓ Morando num lugar mais “verde”
- ✓ Vida saudável (atividade física e alimentação)

Para o meu eu do futuro :

“

Duas décadas se passaram desde os tempos universitários, e agora, na área de Tecnologia da Informação, a vida segue em um cenário moldado por antigas aspirações. O home office, almejado, tornou-se uma realidade diária, equilibrando trabalho e vida pessoal. Colaborar internacionalmente trouxe uma dimensão global à profissão, conectando-me com talentos de todo o mundo.

Profissionalmente, o salário desejado e a experiência diversificada são conquistas notáveis, resultado do compromisso na área de TI. Pessoalmente, a vida familiar floresceu com risos de filhos na casa própria, envolta pela serenidade da natureza.

Embora alguns objetivos possam ter evoluído ou ainda estejam por realizar, isso não é motivo de preocupação. A vida é uma jornada, não uma corrida, e ainda há tempo para explorar, crescer e alcançar novos horizontes. Cada passo é guiado pelos valores de amor, equilíbrio e gratidão, criando uma jornada única e significativa.

”

Reflexões



“

Nesta disciplina de Teologia e Sociedade (Cultura Religiosa), absorvi a valiosa lição de que a compreensão e respeito pelas diversas crenças são pilares fundamentais para a construção de uma sociedade justa e harmoniosa.

Este módulo não apenas ampliou meu entendimento sobre várias religiões, mas também revelou-se uma fonte enriquecedora de insights sobre a inteligência emocional.

Ao explorar as nuances das crenças e práticas religiosas, fortaleci minha empatia, tolerância e habilidade de lidar com a diversidade. Essa experiência contribuiu de maneira significativa para o aprimoramento da minha inteligência emocional, capacitando-me a abordar as relações interpessoais com maior compreensão, paciência e respeito.

”

No futuro lembre-se :

- ✓ O amor-próprio é o ponto de partida para relacionamentos saudáveis;
- ✓ A boa convivência e o valor da vida são bússolas que orientam caminhos de plenitude;
- ✓ Nunca subestime o poder da inteligência emocional para transformar desafios em oportunidades de crescimento;
- ✓ Cultive empatia, resiliência e gratidão, pois são as chaves para uma vida plena e significativa.